

Pet Saúde Equidade: desafios da amamentação no cenário contemporâneo em podcast

Maria Júlia Coutinho de Melo e Cruz¹; 0009-0009-1331-6251

Sílvia Mello dos Santos¹; 0000-0002-6246-122

Maria Laura Teixeira Vitorazi Gusson¹; 0009-0009-1331-6251

Mariane Batista de Paula¹; 0009-0002-8820-9371234

Antônia Francisquini Gama¹; 0009-0001-4755-5770

Rodolfo Guimarães Silva Gama¹; 000-002-2933-339

Jessica da Cruz Benício¹; 0009001-01241995

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
maju.coutinho134@gmail.com

Resumo: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma iniciativa do governo federal que visa promover a integração entre ensino, serviço e comunidade, capacitando estudantes de diferentes cursos de graduação superior a atuarem de forma interprofissional. O objetivo do PET na edição equidade é fortalecer a formação acadêmica e a prática profissional, contribuindo para o cuidado da trabalhadora e dos futuros trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS). Este trabalho configura um relato de experiência do grupo tutorial maternagem, que elaborou um podcast sobre amamentação, dividido em dois episódios para o "Agosto Dourado". Para tanto, foi realizada uma revisão da literatura, com a busca de artigos nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. Este episódio desenvolvido por estudantes dos cursos de nutrição, enfermagem e odontologia do Centro universitário de Volta Redonda (UniFOA) discute não apenas os benefícios da amamentação, mas também, os desafios contemporâneos enfrentados ao amamentar, como a falta de apoio social, a necessidade de conciliar trabalho e amamentação, e a pressão enfrentada para retornar rapidamente ao ambiente profissional.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Podcast, Educação Interprofissional.

INTRODUÇÃO

A amamentação é um dos pilares fundamentais para a promoção da saúde infantil e materna, sendo reconhecida mundialmente por seus benefícios inegáveis. No entanto, apesar de sua importância, muitas mães enfrentam desafios significativos que podem comprometer a continuidade dessa prática essencial (GIUGLIANI, Elsa RJ, 1994). Nesse contexto, o grupo tutorial maternagem do PET equidade, surgiu com uma proposta inovadora, ao mesmo tempo em que promoveu a integração entre ensino, serviço e comunidade, fomentou estudantes de saúde a atuarem de forma interprofissional, no desenvolvimento de dois episódios de Podcast para o agosto dourado, mês da amamentação.

O segundo episódio de podcast com o tema: “Maternagem: O amamentar no cenário contemporâneo” foi desenvolvido por estudantes de graduação dos cursos de enfermagem, nutrição e odontologia sob orientação dos professores do curso de medicina e educação física do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA). Neste episódio foram abordados não apenas seus benefícios, mas também os obstáculos enfrentados pelas pessoas que amamentam que dificultam essa prática. A falta de apoio social, a necessidade de conciliar trabalho e amamentação, a pressão para retornar rapidamente ao ambiente profissional e importância da rede de apoio são apenas algumas das questões que as pessoas que amamentam enfrentam (JULIANO, Maria Cristina Carvalho; YUNES, Maria Angela Mattar, 2014). Além disso, a desinformação e a ausência de políticas públicas adequadas podem agravar ainda mais essa situação (SOUZA, Carolina Belomo, 2023).

Diante desse panorama, a discussão sobre o amamentar torna-se essencial para garantir que todas as pessoas que gestam tenham acesso ao suporte necessário, promovendo a saúde das futuras gerações. O episódio enfatiza a urgência de políticas públicas que incentivem e apoiem a prática da amamentação, especialmente em grupos vulneráveis, para que possam superar os desafios e assegurar o aleitamento até os seis meses do bebê. Este artigo, portanto, busca explorar a intersecção entre diferentes graduações em saúde trabalhando juntos para a promoção da amamentação no cenário contemporâneo

MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência envolvendo o desenvolvimento de um podcast para o mês da amamentação, pelo grupo tutorial maternagem, vinculado ao projeto PET Saúde equidade. Para este trabalho foi realizada pelos estudantes uma revisão da literatura, com a busca de artigos nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. Sob orientação de seus preceptores os estudantes de nutrição, odontologia e enfermagem realizaram o levantamento de questões como: Por que é importante amamentar até os 6 meses? Qual a importância para a saúde bucal e física do bebê que a mãe amamente até os 6 meses de idade? Quais mecanismos existem para manter o aleitamento até os 6 meses para a pessoa que trabalha/ estuda? Quais os principais problemas e soluções enfrentados pelas pessoas que amamentam? Após a pesquisa os estudantes se reuniram para alinhar o debate com os professores envolvidos. A gravação do podcast contou com a parceria dos Estúdios UniFOA e durou cerca de 30 minutos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tema de 2024 do “Agosto Dourado” lançado pelo Ministério da Saúde (MS) para a campanha da Semana Mundial da Amamentação foi: “Amamentação, apoie em todas as situações”. Entre os objetivos da campanha está a ação para a redução das desigualdades da amamentação, com foco nos grupos vulneráveis.

É inegável que a temática não poderia ser mais pertinente para o PET Saúde Equidade. De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde, existe uma associação positiva entre a duração do aleitamento materno e a renda familiar. Em outras palavras, quanto maior a renda da família, maior é o tempo que o bebê é amamentado. Por outro lado, famílias com menor renda tendem a amamentar por períodos mais curtos (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS, 2024).

Dessa forma, o podcast elaborado de forma interprofissional foi mediado pelos professores do grupo tutorial maternagem, enfatizando o debate acerca da pesquisa realizada pelos estudantes com o foco nas trabalhadoras e futuras trabalhadoras do

SUS. A estudante de nutrição abordou as vantagens da amamentação que é o único fator que, isoladamente, pode reduzir em até 13% a mortalidade infantil por causas evitáveis, sendo a nutrição ideal, com todos os nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento saudável do bebê durante os primeiros meses de vida. Além disso, possui ação imunizante, sendo a forma de proteção mais econômica e eficaz contra a mortalidade infantil. (BRASIL, Ministério da Saúde, 2024). A odontologia também abordou outras vantagens do leite materno, como por exemplo, o desenvolvimento da face e da fala: A amamentação contribui para o crescimento dos ossos e músculos faciais, promovendo a harmonia da face, o posicionamento correto dos dentes e da língua, além de auxiliar na respiração e na fala. A sucção do peito também ajuda a desenvolver a musculatura oral, o que é importante para a fala e a alimentação futura. (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS, 2016). É importante destacar que o ato de amamentar reduz risco de desenvolvimento de câncer de mama, ovário e endometriose, além de estabelecer um vínculo indissociável entre a pessoa que amamenta e a criança. (BRASIL, Ministério da Saúde, 2024).

No entanto, as taxas de prevalência de quem amamenta continuam baixas, por isso o fortalecimento de políticas e ações que incentivam essas mulheres é fundamental (ROCCI, Eliana; FERNANDES, 2014). Algumas pessoas sofrem pela não produção adequada de leite, ou até mesmo com feridas desenvolvidas pela má técnica do processo que não é simples. A aluna da enfermagem orienta sobre a técnica do copinho ou do canudinho que é uma alternativa à amamentação direta ao seio quando esta se encontra temporariamente comprometida. Também são úteis para evitar a confusão entre bicos e mamilos e para manter o estímulo à lactação quando esta precisa ser interrompida (DOS SANTOS MARIANO, Grasielly Jeronimo, 2011). Estas soluções podem ajudar a superar os desafios da amamentação e garantir que o bebê continue recebendo os benefícios do leite materno. Voltando ao cenário contemporâneo, a aluna de odontologia aborda o armazenamento do leite como uma possibilidade para a volta do trabalho. O grupo discutiu sobre as técnicas adequadas da extração do leite, assim como do armazenamento, quando guardado na geladeira, o leite tem o prazo de validade de 12 horas. Se congelado, a validade estende-se para

até 15 dias, se assim for mantido. (BRASIL, Ministério da Saúde, 2022). O podcast também elencou a importância dos bancos de leite, esses bancos coletam, processam e distribuem leite materno doado, ajudando pessoas que enfrentam dificuldades com a amamentação.

CONCLUSÕES

A construção deste podcast foi um produto desenvolvido pelo grupo tutorial da maternagem, alinhado às metas do projeto PET Saúde Equidade, que tem como objetivo desenvolver competências e habilidades para os estudantes focadas na equidade de gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e inclusão de pessoas com deficiências. Embora amamentar seja um ato envolvido de encantos, a realidade das pessoas que amamentam muitas vezes não permite que seja mantido pelo tempo adequado. Seja por problemas relacionados a produção de leite, pega e posição adequada do bebê, seja pela indisponibilidade de tempo dessa pessoa submetida a uma carga horária extrema de trabalhos dentro e fora de casa. É papel da universidade pensar em meios de informação seguros e de fácil acesso, englobando a realidade das pessoas que muitas vezes se culpabilizam por não conseguirem amamentar. O grupo pretende com este produto chegar em um grupo vulnerável, majoritário de trabalhadores e trabalhadoras, acolhendo suas angústias e problemas, diante de um ato marcado pela romantização. Assim como desenvolver metodologias de aprendizagem interprofissional, inserindo estudantes em temáticas que são comuns, mas pouco compartilhadas no trabalho colaborativo em saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Amamentação em seis tópicos. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/saudecomciencia/noticias/2024/setembro/amamentacao-em-seis-topicos>. 2024. Acesso em: 24 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Leite materno pode ser congelado; saiba como retirar, armazenar e oferecer. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/dezembro/leite-materno-pode-ser-congelado-saiba-como-retirar-armazenar-e-oferecer>. 2022. Acesso em: 24 set. 2024.

DOS SANTOS MARIANO, Grasielly Jeronimo. Relactação: Identificação de práticas bem sucedidas. Revista de Enfermagem Referência, v. 3, n. 3, p. 163-170, 2011.

GIUGLIANI, Elsa RJ. Amamentação: como e por que promover. J pediatr, v. 70, n. 3, p. 138-51, 1994.

JULIANO, Maria Cristina Carvalho; YUNES, Maria Angela Mattar. Reflexões sobre rede de apoio social como mecanismo de proteção e promoção de resiliência. Ambiente & Sociedade, v. 17, p. 135-154, 2014

SOUZA, Carolina Belomo de et al. Promoção, proteção e apoio à amamentação no trabalho e o alcance do desenvolvimento sustentável: uma revisão de escopo. Ciência & Saúde Coletiva, v. 28, p. 1059-1072, 2023.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS. Agosto Dourado 2024 - reduzindo as desigualdades no apoio à amamentação. Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/informacoes/programas-projetos-e-aco-es/pro-vida/dicas-de-saude/pilulas-de-saude/agosto-dourado-2024-reduzindo-as-desigualdades-no-apoio-a-amamentacao>. Acesso em: 24 set. 2024.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS. Vantagens da amamentação para o desenvolvimento da face. Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/informacoes/programas-projetos-e-aco-es/pro-vida/dicasdesaude/pilulasdesaude/vantagensdaamamentacaoparaodesenvolvimento-da-face>. 2016. Acesso em: 24 set. 2024.